



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Situação da indústria da construção se agrava

A indústria da construção mostrou, em agosto, agravamento do quadro negativo verificado nos meses anteriores. Todos os índices recuaram na comparação mensal.

Os índices de evolução do nível de atividade e do emprego, que já se situavam abaixo dos 50 pontos, recuaram em agosto (os dois índices variam de 0 a 100 pontos e valores abaixo da linha de 50 pontos revelam queda na comparação com o mês anterior). A queda adicional, que afastou ainda mais os índices da linha divisória, refletem um recuo mais intenso do nível de atividade e do emprego em agosto do que o observado em julho.

O índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual, que indica se o nível de atividade observado em agosto está acima ou abaixo do normal para o mês, estava em 28,5 pontos em julho e recuou para 27,2 pontos em agosto. Ou seja, o nível de atividade ficou ainda mais distante do usual (o índice varia de 0 a 100 pontos e valores abaixo de 50 pontos indicam atividade abaixo do usual).

A utilização da capacidade de operação recuou dois pontos percentuais, para 58%. É o menor percentual registrado na série deste índice, iniciada em 2012. Esse resultado deve-se à contínua queda do nível de atividade, mais intensa que a antecipada pelos empresários do segmento (Veja o box "Baixa utilização da capacidade de operação implica em aumento de custos").

### Utilização da capacidade de operação recuou em todos os portes e setores

Índices de utilização da capacidade de operação (%)



**Construção**  
**58%**

↓ -2 p.p. no mês

↓ -9 p.p. em 12 meses



Pequenas empresas  
**55%**

↔ 0 p.p. no mês  
↓ -6 p.p. em 12 meses



Construção de edifícios  
**58%**

↓ -1 p.p. no mês  
↓ -6 p.p. em 12 meses



Médias empresas  
**58%**

↓ -1 p.p. no mês  
↓ -9 p.p. em 12 meses



Obras de infraestrutura  
**56%**

↔ 0 p.p. no mês  
↓ -12 p.p. em 12 meses



Grandes empresas  
**60%**

↓ -2 p.p. no mês  
↓ -10 p.p. em 12 meses



Serviços especializados  
**58%**

↓ -2 p.p. no mês  
↓ -10 p.p. em 12 meses

## Baixa utilização da capacidade de operação implica em aumento de custos

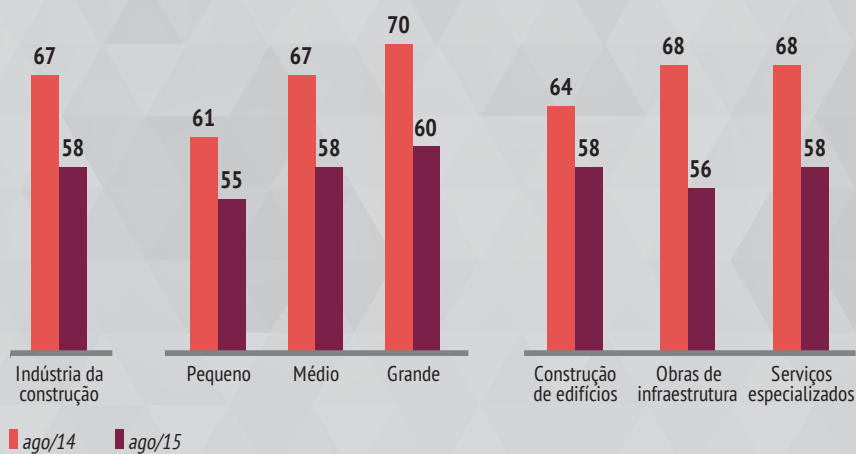
A utilização da capacidade de operação de agosto ficou em 58%, dois pontos percentuais abaixo do registrado em julho e nove pontos percentuais abaixo do registrado em agosto de 2014. O percentual registrado em agosto é o menor registrado na série do índice, com início em 2012.

Diferentemente da indústria de transformação e extrativa, a indústria de construção tem condições de reduzir parte de sua capacidade de operação (ao, por exemplo, desmobilizar um canteiro e suas instalações) e, assim, ajustar sua capacidade de operação à demanda esperada.

Contudo, os empresários estão sendo surpreendidos por quedas mais intensas do que as antecipadas inicialmente, o que dificulta esse ajuste. Adicionalmente, problemas financeiros dos clientes impõem às indústrias do setor a necessidade de alongamento de prazos da entrega das obras, o que exige a manutenção de quadros ociosos por mais tempo (isso porque serviços já contratados só serão utilizados no futuro).

## Utilização da capacidade de operação recuou em todos os portes e setores

Índice de utilização da capacidade de operação em agosto/14 e agosto/15 (%)

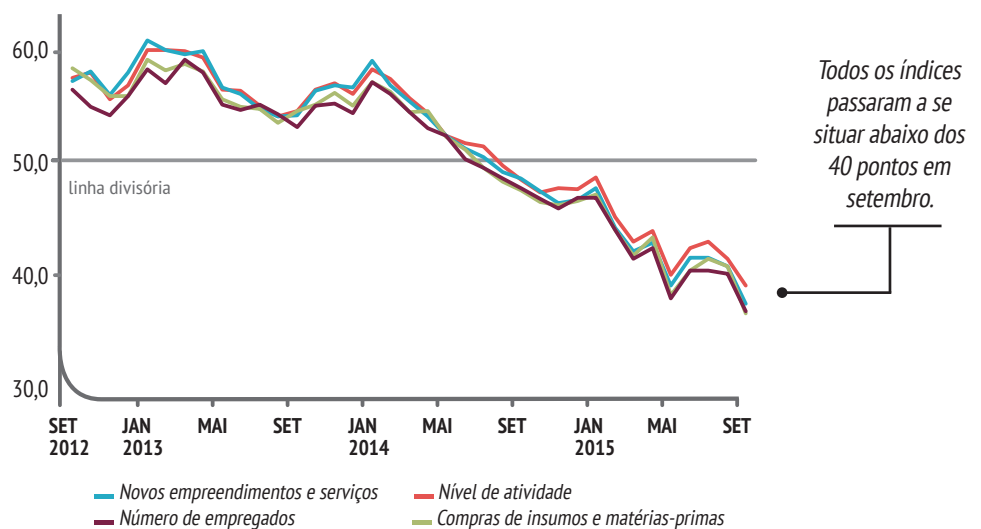


## EXPECTATIVAS

As expectativas para os próximos seis meses tornaram-se ainda mais pessimistas. Os índices de expectativa de nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, de compras de matérias-primas e de número de empregados recuaram entre 2,2 e 4 pontos. Com a queda, todos os índices passaram a situar-se abaixo dos 40 pontos. Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos e valores abaixo de 50 pontos refletem expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais pessimista é a expectativa.

### Expectativas são cada vez mais pessimistas

Índices de expectativas\*



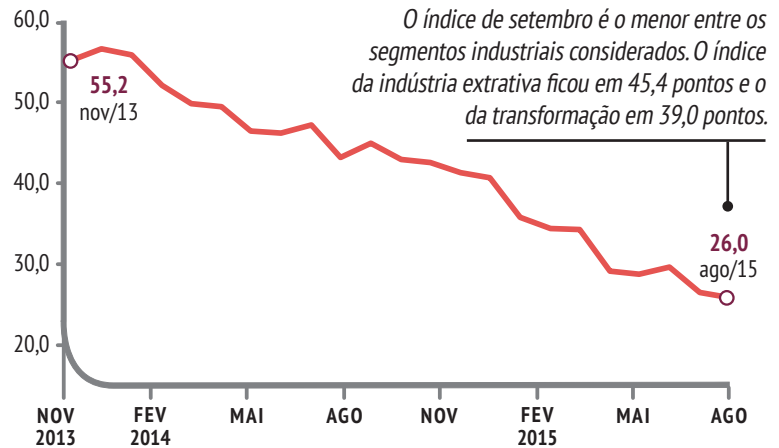
\* Indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, de compras de matérias-primas ou de número de empregados nos próximos seis meses.

# INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

A disposição de investir permanece baixa. Em setembro, o índice de intenção de investimento oscilou dentro da margem de erro (recuou 0,6 ponto). O indicador, que agora se situa em 26,0 pontos, é o menor valor da série do índice, com início em novembro de 2013.

## Intenção de investimento segue em queda

Índice de intenção de investimento\*



\* O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

## Resultados por porte de empresa

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	UCO(%) <sup>1</sup>			Nível de atividade <sup>2</sup>			Atividade em relação ao usual <sup>3</sup>			Número de empregados <sup>2</sup>		
	ago/14	jul/15	ago/15	ago/14	jul/15	ago/15	ago/14	jul/15	ago/15	ago/14	jul/15	ago/15
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>67</b>	<b>60</b>	<b>58</b>	<b>43,0</b>	<b>38,2</b>	<b>36,2</b>	<b>41,4</b>	<b>28,5</b>	<b>27,2</b>	<b>43,5</b>	<b>36,0</b>	<b>34,7</b>
<b>POR PORTE</b>												
PEQUENA	61	55	55	44,8	36,7	36,1	42,5	31,5	28,6	44,3	34,8	36,0
MÉDIA	67	59	58	43,1	39,3	36,9	42,2	29,3	27,2	45,0	37,5	35,2
GRANDE	70	62	60	42,3	38,1	35,9	40,6	27,0	26,6	42,3	35,6	33,9

EXPECTATIVAS	Nível de Atividade <sup>4</sup>		Novos empreendimentos e serviços <sup>4</sup>			Compra de insumos e matérias primas <sup>4</sup>			Número de empregados <sup>4</sup>			Intenção de investimento <sup>5</sup>			
	set/14	ago/15	set/15	set/14	ago/15	set/15	set/14	ago/15	set/15	set/14	ago/15	set/15	set/14	ago/15	set/15
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>48,4</b>	<b>41,7</b>	<b>39,5</b>	<b>48,5</b>	<b>41,1</b>	<b>37,9</b>	<b>47,5</b>	<b>41,1</b>	<b>37,1</b>	<b>47,7</b>	<b>40,5</b>	<b>37,3</b>	<b>45,0</b>	<b>26,6</b>	<b>26,0</b>
<b>POR PORTE</b>															
PEQUENA	52,1	40,4	42,6	51,8	40,0	43,4	50,4	39,2	40,3	50,9	40,6	41,8	48,4	24,9	27,3
MÉDIA	49,0	44,7	39,5	48,6	42,4	37,9	47,7	43,1	38,5	48,2	41,8	38,2	43,5	28,3	25,6
GRANDE	46,7	40,4	38,3	47,2	40,8	35,9	46,3	40,7	35,1	46,3	39,7	35,1	44,5	26,3	25,7

<sup>1</sup> Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

<sup>2</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

<sup>4</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

<sup>5</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



### Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: [www.cni.org.br/sondconst](http://www.cni.org.br/sondconst)



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 597 empresas, sendo 194 pequenas, 263 médias, 140 grandes. Período de coleta: 1 a 14 de setembro de 2015.